

Veja como foram as primeiras rodadas de negociação

Teletrabalho, emprego, saúde e condições de trabalho foram debatidos. Fenaban quer retirar direitos.

Págs. 2 e 3

Sua participação faz toda diferença. Fale com o Sindicato.

É fundamental participar da campanha, que nesse ano se consolida no meio virtual; diretores vão contatar bancários.

Pág. 4



NB NOTÍCIAS BANCÁRIAS

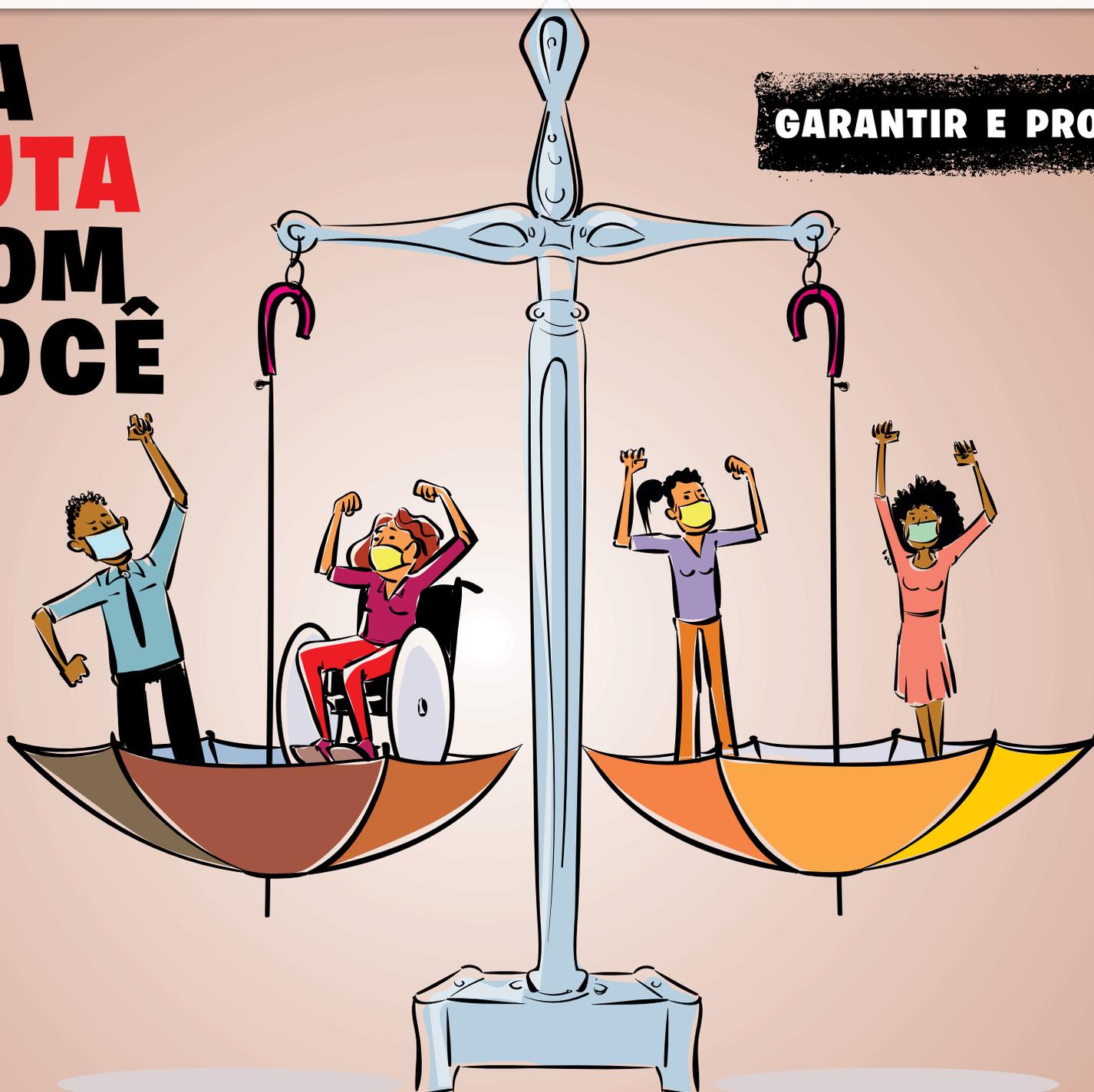


• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVI • EDIÇÃO 1066 • 17AGO2020 •



NA LUTA COM VOCÊ

GARANTIR E PROTEGER



NEGOCIAÇÕES COMEÇAM E, EM PLENA PANDEMIA

Teletrabalho, emprego, saúde e igualdade de oportunidade na última semana; respostas precisam vir

SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Os bancos querem retirar direitos. Os bancários reivindicam sua manutenção, o fim das metas abusivas e condições adequadas para o home office. As propostas do Comando foram baseadas na consulta nacional deste ano, mas os bancos se mostram pouco dispostos a aceitá-las. Sobre o teletrabalho para quem convive com parentes de grupos de risco, disseram preferir não criar regra padrão sobre a questão. Querem reduzir de 120 para 90 dias o pagamento de benefício emergencial de salário enquanto o bancário recorre de alta indevida pelo INSS. Propõem a volta do ranqueamento para divulgação dos “melhores” funcionários, já proibido pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Pretendem mudar cláusula que regula a complementação salarial em caso de afastamento para tratamento quando o benefício seja menor que o salário e suspender exames periódicos em casos de afastamento por motivos de saúde ou por homologação para evitar o contágio na pandemia.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

As propostas da categoria discutidas na quinta, 13, apontam para o fim das desigualdades nas instituições bancárias, que atingem preponderantemente as mulheres, negros, homossexuais e pessoas com deficiência (PCDs). O Comando reivindicou a incorporação à CCT do aditivo assinado em março com a Fenaban para criação de programa de prevenção à prática de violência doméstica e familiar contra bancárias. A Fenaban apresentou os dados do 3º Censo da Diversidade Bancária, mas as informações foram consideradas insuficientes pelo movimento sindical, e a entidade ficou de apresentar as informações em uma nova reunião, a ser marcada.

A pauta de reivindicações dos bancários da campanha nacional 2020 foi entregue aos representantes dos bancos em 23 de julho, com a ex-

pectativa de debate durante este mês de agosto. Entre as reivindicações apresentadas estão aumento real de 5%, manutenção dos di-

NA LUTA COM VOCÊ

GARANTIR E PROTEGER



“Estamos apresentando nossas reivindicações e dados que as justificam, como a consulta nacional com a categoria ou números que mostram que os bancos não precisam demitir e podem conceder o reajuste proposto. Mas eles parecem apostar no retrocesso, inclusive na Saúde, e não podemos aceitar.”

Belmiro Moreira
Presidente do Sindicato dos Bancários do ABC

PÚBLICOS
Defesa dos bancos públicos

DIREITOS
Manutenção de direitos das demais cláusulas presentes na CCT

METAS
Atualização da cláusula que trata sobre metas, considerando **saúde** como um dos eixos da campanha

VEJA N
PRINC
REIVIND

HO
OFF
Inclusão d
para re
teletra

Dia 04/08	•	11h/13h	•
Dia 06/08	•	14h	•
Dia 11/08	•	14h/16h	•
Dia 13/08	•	11h	•
Dia 14/08	•	11h	•
Dia 18/08	•	11h/13h	•

Novas datas com temas a de
Dias - horários: 20 - 11h • 21 - 11h • 2



FENABAN AMEAÇA RETIRAR DIREITOS NA SAÚDE

negociações estão entre os temas debatidos com os bancos para chegar rapidamente e sem retirada de direitos

direitos e da mesa única de negociação, além de questões específicas. As negociações começaram no último dia 4 e prosseguem. Até

o fechamento desta edição foram discutidos teletrabalho, emprego, saúde e igualdade de oportunidades. Acompanhe o calendário de debates.

EMPREGO

Mesmo com a pandemia os cinco maiores bancos do País, juntos, lucraram no primeiro trimestre do ano R\$ 18 bi. Além disso receberam dinheiro do Banco Central para enfrentar a pandemia. Tudo isso deixa claro que não há motivos para demissões no setor ou corte de direitos, como destacaram os representantes do Comando. Também lembraram que de 2013 a 2019 já foram fechados cerca de 70 mil postos de trabalho.

TELETRABALHO (home office)

O Comando reivindicou que esse novo modelo seja regulamentado, com cláusula no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Os bancos informaram que já tratam do assunto e a levar os dados apresentados para ampliar a discussão, comprometendo-se a dar retorno sobre a questão.

PRINCIPAIS NEGOCIAÇÕES

ÍNDICE
Reajuste de inflação mais **5% de aumento real** nos salários e nas cláusulas econômicas

PLR
Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) reajustada pelo mesmo índice reivindicado

EMPREGO
Manutenção dos empregos

HOME OFFICE
Reivindicação de cláusula para regular o teletrabalho

- Teletrabalho ✓
- Emprego ✓
- Saúde/Cond. trabalho ✓
- Igualdade ✓
- Cláusulas Sociais
- Cláusulas Econômicas

Finalizar, todas no mês de agosto:
25 - 14h • 26 - 14h • 27 - 14h • 28 - 11h



BANCOS PÚBLICOS

Caixa aceita criar canal de denúncias

A semana que passou também foi marcada por encontros com representantes de bancos públicos. Na Caixa foi entregue a pauta de reivindicações, já que o banco faltou ao encontro geral para receber a minuta, e discutidas questões de Saúde na última quarta, 12.

Entre elas o aperfeiçoamento dos protocolos e de higienização das unidades, o fortalecimento dos fóruns de condições de trabalho, o home office para os casos de pais com filhos menores de idade, descomissionamentos arbitrários, a demanda dos PCDs e mais contratações, além da reivindicação de mesa específica sobre o saúde Caixa (leia mais no site do Sindicato). Na rodada inicial foi abordado o teletrabalho. O banco acatou a reivindicação de que seja criado canal de denúncias para informar sobre locais que não estão cumprindo os devidos protocolos durante a pandemia.



BB: destaque ao emprego e home office

Teletrabalho e emprego já resultaram em rodadas de negociação com o banco, e a terceira mesa, sobre Saúde e Condições de Trabalho, aconteceria na última sexta, 14, após o fechamento dessa edição (acompanhe no site do Sindicato).

No caso do home office a reivindicação é de que o BB regule o modelo, arcando com alguns custos, como por exemplo contas de luz, internet e equipamentos para o trabalho. E no emprego a comissão de empregados lembrou o fechamento de postos e a intenção de sucateamento do banco público sob a gestão de Bolsonaro e Paulo Guedes.

FALE COM O SINDICATO, DEFENDA SEUS DIREITOS!



**CHAMA A GENTE NO ZAP!
11 99798-4732**

**SALVE NOSSO NÚMERO
OU ESCANEIE O QR CODE**



É fundamental participar da campanha, que nesse ano se consolida no meio virtual; diretores vão contatar bancários

O Sindicato quer ouvir e envolver os bancários cada vez mais nesta campanha nacional, já que a participação é vital para um desfecho favorável. Por isso, nos próximos dias, diretores sindicais vão entrar em contato com os associados, para esclarecimento de dúvidas e chamando à participação.

Os que quiserem se adiantar também já podem contatar o Sindicato, pelo **WhatsApp (11) 99798-4732**.

“Quem ainda não está por dentro das discussões desta campanha não pode perder mais tempo. Há muitas questões fundamentais, como por exemplo a da ultrati-

vidade, que precisa ser mantida para preservar direitos. E novas discussões, como teletrabalho, por exemplo”, aponta o diretor sindical Otoni Lima, responsável pelo departamento de comunicação da entidade.

Nesses tempos de fake news, lembra ele, a informação preci-

sa e confiável é fundamental, e nesse ano o caminho é virtual, tanto para encontros como para demonstrar a organização da categoria. Assim, informe-se pela rede social do Sindicato; comente, compartilhe e mostre que a distância não nos separa, fortalecendo a mobilização.

CONTE COM A NOSSA DIRETORIA E ATENDA NOSSAS CHAMADAS

